



DIAS TRABALHADOS PARA PAGAR TRIBUTOS E A INEFICIÊNCIA GOVERNAMENTAL

**GILBERTO LUIZ DO AMARAL
JOÃO ELOI OLENIKE
LETÍCIA MARY FERNANDES DO AMARAL VIGGIANO**



CLASSE MÉDIA BRASILEIRA TRABALHARÁ ATÉ 30 DE SETEMBRO PARA PAGAR TRIBUTOS E A INEFICIÊNCIA GOVERNAMENTAL

23 de setembro de 2008.

*Classe média trabalha 75% do ano para pagar tributos e adquirir serviços privados em substituição aos serviços públicos;
Trabalhou até 05 de junho somente para pagar tributos (157 dias);
De 06 de junho a 30 de setembro (117 dias) trabalhará para adquirir serviços privados de educação, saúde, previdência, segurança e pedágio;
Esta trabalhando dois dias a mais (1 para tributos e 1 para serviços privados) em 2008, do que em 2007;
Gastos que mais cresceram foram os com segurança privada.*

A) O contribuinte brasileiro trabalhou, em média, até o dia 27 de maio de 2008 para pagar tributos. As pessoas que compõem a classe média trabalharam até o dia 05 de junho.

O levantamento foi feito por faixa de renda. Considerou-se, para fins tributários, a faixa mensal de rendimento de até R\$ 3.000,00 (classe baixa), de R\$ 3.000,00 a R\$ 10.000,00 (classe média) e acima de R\$ 10.000,00 (classe alta). Veja os resultados:

	RENDIMENTO MÉDIO BRASILEIRO		RENDIMENTO MENSAL DE ATÉ R\$ 3.000,00		RENDIMENTO MENSAL ENTRE R\$ 3.000,00 A R\$ 10.000,00		RENDIMENTO MENSAL ACIMA DE R\$ 10.000,00	
	% DA	DIAS TRABALHADOS	% DA	DIAS TRABALHADOS	% DA	DIAS TRABALHADOS	% DA	DIAS TRABALHADOS
	RENDA BRUTA	POR ANO	RENDA BRUTA	POR ANO	RENDA BRUTA	POR ANO	RENDA BRUTA	POR ANO
TRIBUTOS SOBRE A RENDA	14,69%	54	12,78%	47	19,13%	70	21,11%	77
TRIBUTOS SOBRE O PATRIMÔNIO	2,96%	11	2,87%	11	3,07%	11	3,78%	14
TRIBUTOS SOBRE O CONSUMO	22,86%	84	22,98%	84	20,63%	76	16,83%	62
TOTAL TRIBUTOS	40,51%	148	38,63%	141	42,83%	157	41,72%	153
		ATÉ 27 DE MAIO		ATÉ 20 DE MAIO		ATÉ 05 DE JUNHO		ATÉ 1º DE JUNHO

*Diferença na somatória dos dias é devido ao arredondamento dos resultados.

B) INEFICIÊNCIA E INCAPACIDADE DOS GOVERNOS

Face à deficiência na prestação dos serviços públicos, as famílias têm que gastar cada vez mais com serviços privados em substituição àqueles que deveriam ser fornecidos pelo Poder Público.

Os gastos privados com educação, saúde, segurança e previdência vêm se acentuando ano a ano, de forma a comprometer cada vez mais o orçamento das famílias. A partir de 2005 foram também incluídos os gastos com estradas privadas (pedágio) que atinge o bolso de forma direta (quando do trânsito por estas estradas) ou de forma indireta (custo embutido no valor dos fretes que repercute na circulação de bens e serviços).

	RENDIMENTO MÉDIO BRASILEIRO		RENDIMENTO MENSAL DE ATÉ R\$ 3.000,00		RENDIMENTO MENSAL ENTRE R\$ 3.000,00 A R\$ 10.000,00		RENDIMENTO MENSAL ACIMA DE R\$ 10.000,00	
	% DA	DIAS TRABALHADOS	% DA	DIAS TRABALHADOS	% DA	DIAS TRABALHADOS	% DA	DIAS TRABALHADOS
	RENDA BRUTA	POR ANO	RENDA BRUTA	POR ANO	RENDA BRUTA	POR ANO	RENDA BRUTA	POR ANO
SAÚDE:	5,18%	19	3,33%	12	10,97%	40	9,03%	33
EDUCAÇÃO:	7,51%	27	5,82%	21	13,34%	49	10,12%	37
SEGURANÇA:	3,45%	13	2,21%	8	4,98%	18	7,67%	28
PREVIDÊNCIA:	0,89%	3	0,29%	1	2,20%	8	4,49%	16
PEDÁGIOS:	0,28%	1	0,20%	1	0,57%	2	0,72%	3
TOTAL SERVIÇOS	17,31%	63	11,85%	43	32,07%	117	32,03%	117
		DE 28 DE MAIO A 29 DE JULHO		DE 21 DE MAIO A 02 DE JULHO		DE 06 DE JUNHO A 30 DE SETEMBRO		DE 02 DE JUNHO A 26 DE SETEMBRO

*Diferença na somatória dos dias é devido ao arredondamento dos resultados.

Isto pode ser verificado adiante, na avaliação do perfil de gastos das famílias **de classe média** (rendimentos mensais entre R\$ 3.000,00 e R\$ 10.000,00). Na década de 70 havia o comprometimento de 7% da renda para a aquisição destes serviços, enquanto que em 2008 este índice é de 32%.

GASTOS COM SERVIÇOS SIMILARES AOS PÚBLICOS:

Educação, Plano de Saúde ou Despesas Médicas, Segurança, Previdência Privada e Pedágio. De 2007 para 2008, os gastos que mais cresceram proporcionalmente foram aqueles relacionados com segurança privada, resultando num aumento de dispêndio correspondente a 2 dias de trabalho (geral).

Comprometimento da renda da classe média para a aquisição destes serviços (**família: casal e dois filhos**):

- Década de 70: 7% - 25 dias
- Década de 80: 12% - 44 dias
- 1990: 14% - 51 dias
- 1993: 16% - 58 dias
- 1995: 20% - 73 dias
- 1998: 23% - 84 dias
- 2000: 24% - 88 dias
- 2002: 27% - 98 dias
- 2003: 28% - 102 dias
- 2004: 29% - 105 dias
- 2005: 31% - 112 dias
- 2006: 31% - 113 dias
- 2007: 32% - 116 dias
- 2008: 32% - 117 dias

Com a elevação dos gastos para os serviços privados em substituição aos serviços públicos, o cidadão de classe média neste ano só começará a trabalhar para comer, se vestir, morar, adquirir bens, gozar férias e fazer alguma poupança no dia 1º. de outubro.

	RENDIMENTO MÉDIO BRASILEIRO		RENDIMENTO MENSAL DE ATÉ R\$ 3.000,00		RENDIMENTO MENSAL ENTRE R\$ 3.000,00 A R\$ 10.000,00		RENDIMENTO MENSAL ACIMA DE R\$ 10.000,00	
	% DA	DIAS	% DA	DIAS	% DA	DIAS	% DA	DIAS
	RENDA BRUTA	TRABALHADOS POR ANO	RENDA BRUTA	TRABALHADOS POR ANO	RENDA BRUTA	TRABALHADOS POR ANO	RENDA BRUTA	TRABALHADOS POR ANO
TRIBUTOS S/RENDA	14,69%	54	12,78%	47	19,13%	70	21,11%	77
TRIBUTOS S/PATRIMÔNIO	2,96%	11	2,87%	11	3,07%	11	3,78%	14
TRIBUTOS S/CONSUMO	22,86%	84	22,98%	84	20,63%	76	16,83%	62
TOTAL TRIBUTOS	40,51%	148	38,63%	141	42,83%	157	41,72%	153
		ATÉ 27 DE MAIO		ATÉ 20 DE MAIO		ATÉ 05 DE JUNHO		ATÉ 1º DE JUNHO
SAÚDE:	5,18%	19	3,33%	12	10793%	40	9,03%	33

EDUCAÇÃO:	7,51%	27	5,82%	21	13,34%	49	10,12%	37
SEGURANÇA:	3,45%	13	2,21%	8	4,98%	18	7,67%	28
PREVIDÊNCIA:	0,89%	3	0,29%	1	2,21%	8	4,49%	16
PEDÁGIOS:	0,28%	1	0,20%	1	0,57%	2	0,72%	3
TOTAL SERVIÇOS	17,31%	63	11,85%	43	32,07%	117	32,03%	117
SOMATÓRIA	57,82%	211	50,48%	184	74,90%	274	73,75%	270
		DE 28 DE MAIO A 29 DE JULHO		DE 21 DE MAIO A 02 DE JULHO		DE 06 DE JUNHO A 30 DE SETEMBRO		DE 02 DE JUNHO A 26 DE SETEMBRO

*Diferença na somatória dos dias é devido ao arredondamento dos resultados.

No ano anterior (2007), o gasto com tributos e serviços privados era de:

	RENDIMENTO MÉDIO BRASILEIRO		RENDIMENTO MENSAL DE ATÉ R\$ 3.000,00		RENDIMENTO MENSAL ENTRE R\$ 3.000,00 A R\$ 10.000,00		RENDIMENTO MENSAL ACIMA DE R\$ 10.000,00	
	% DA RENDA BRUTA	DIAS TRABALHADOS POR ANO	% DA RENDA BRUTA	DIAS TRABALHADOS POR ANO	% DA RENDA BRUTA	DIAS TRABALHADOS POR ANO	% DA RENDA BRUTA	DIAS TRABALHADOS POR ANO
TRIBUTOS S/RENDA	14,72%	54	12,93%	47	19,17%	70	21,13%	77
TRIBUTOS S/PATRIMÔNIO	2,92%	10	2,85%	10	3,02%	11	3,78%	14
TRIBUTOS S/CONSUMO	22,54%	82	22,97%	84	20,51%	75	16,82%	61
TOTAL TRIBUTOS	40,01%	146	38,75%	141	42,70%	156	41,73%	152
		ATÉ 26 DE MAIO		ATÉ 21 DE MAIO		ATÉ 05 DE JUNHO		ATÉ 1º DE JUNHO
SAÚDE:	5,05%	18	3,22%	12	10,93%	40	9,01%	33
EDUCAÇÃO:	7,49%	27	5,77%	21	13,29%	49	10,14%	37
SEGURANÇA:	2,89%	11	2,07%	8	4,77%	17	7,71%	28
PREVIDÊNCIA:	0,87%	3	0,27%	1	2,19%	8	4,49%	16
PEDÁGIOS:	0,28%	1	0,19%	1	0,51%	2	0,72%	3
TOTAL SERVIÇOS	16,58%	61	11,52%	42	31,69%	116	32,07%	117
SOMATÓRIA	56,76%	206	50,27%	183	74,39%	272	73,80%	269
		DE 27 DE MAIO A 26 DE JULHO		DE 22 DE MAIO A 02 DE JULHO		DE 06 DE JUNHO A 29 DE SETEMBRO		DE 02 DE JUNHO A 26 DE SETEMBRO



Base de Dados:

- a) IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística: POF 2002/2003 – Pesquisa de Orçamentos Familiares; PNAD – Pesquisa Nacional por Amostras de Domicílios - 2007;
- b) Secretaria da Receita Federal: Perfil do Declarante do Imposto de Renda Pessoa Física;
- c) Ministério da Previdência Social: Secretaria de Previdência Complementar;
- d) Secretaria do Tesouro Nacional – Estudos Reforma da Previdência;
- e) ABCR – Associação Brasileira das Concessionárias de Rodovias;
- f) FENAVIST – Federação Nacional das Empresas de Segurança e Transporte de Valores;
- g) Perfil Sócio-Econômico dos Usuários de: Estradas, Ensino Particular, Serviços Particulares de Saúde; Cartões de Crédito;
- h) CNS – Confederação Nacional de Saúde;
- i) FENAPREVI – Federação Nacional de Previdência Privada e Vida
- j) FENEP – Federação Nacional das Escolas Particulares;
- k) ABMES – Associação Brasileira das Mantenedoras de Ensino Superior;
- l) FGV – Fundação Getúlio Vargas.

Estudo e Pesquisa de Responsabilidade:

IBPT – Instituto Brasileiro de Planejamento Tributário:

- Entidade criada em 11/12/92, cujo objetivo é a difusão de sistemas de economia legal de impostos; divulgação científica do tema; estudo de informações técnicas para a apuração e comparação da carga tributária individual e dos diversos setores da economia; e, análise dos dados oficiais sobre os tributos cobrados no Brasil.

<http://www.ibpt.com.br>

Coordenação:

Dr. GILBERTO LUIZ DO AMARAL, advogado tributarista, auditor, consultor de empresas, professor de pós-graduação em direito e planejamento tributário;

e-mail: gilberto@ibpt.com.br

Prof. JOÃO ELOI OLENIKE, tributarista, contador, auditor, professor de contabilidade e planejamento tributário.

e-mail: olenike@abdc.org.br

Dra. LETÍCIA MARY FERNANDES DO AMARAL VIGGIANO, advogada tributarista, mestra em Direito Internacional pela Universidade de Toulouse, França.

e-mail: leticia@amaraladvogados.com.br